



INVENTÁRIO FLORESTAL DIAGNÓSTICO DE BAMBU NATIVO NA FLORESTA ESTADUAL DO ANTIMARY - FEA NO ACRE

¹ Suelem Marina A. Pontes (suelem.pontes@ac.gov.br), ² André Gomes da Silva (andre.gomes@ac.gov.br), ³ Daniel Lima do Nascimento (daniel.lima@ac.gov.br) ⁴ Dixon Gomes Afonso (dixon.afonso@ac.gov.br).

^{1,2,3} Fundação de Tecnologia do Estado do Acre - FUNTAC
Divisão de Recursos Florestais

⁴ Fundação de Tecnologia do Estado do Acre - FUNTAC
CVT Bambu

RESUMO: Este trabalho busca indicar, através da realização de inventário florestal diagnóstico na Floresta Estadual do Antimary – FEA, as características de ocorrência e dos aspectos populacionais de bambu nativo, de forma a subsidiar ações que visam o aproveitamento deste recurso. Foi utilizado o método amostral de conglomerados, com subunidades de 15m x 15m distanciadas em 50m entre si, e alocadas nas direções Norte, Sul, Leste e Oeste. Em cada subunidade, foram realizadas coletas de dados dendrométricos dos bambus (total de brotos, total de colmos mortos, total de colmos maduros, altura do colmo, espessura da parede, diâmetro do colmo, sanidade dos colmos, entre outros). A amostragem indica a existência de mais de 23 milhões de colmos para uma área de 45 mil hectares, com volume estimado de 478.000m³. Aproximadamente 84% dos colmos são maduros, sendo que 74% se encontram na classe diamétrica de 4-6 cm. O estudo demonstra que o bambu nativo é passível de aproveitamento de forma econômica, restando identificar qual o tipo de manejo e produto são mais apropriados para essa região.

Palavras Chave: bambu nativo, inventário diagnóstico, Acre. .

DIAGNOSTIC FOREST INVENTORY OF NATIVE BAMBOO IN THE ANTIMARY STATE FOREST – FEA IN ACRE

ABSTRACT: This work seeks to indicate, by conducting diagnostic forest inventory in the Antimary State Forest-FEA, the characteristics of occurrence and population aspects of native bamboo, in order to support actions aimed at the exploitation of this resource. Sampling method was used to conglomerates, with subplots of 15 x 15 m far in 50 m from each other, and allocated in the directions North, South, East and West. In each subplot, dendrometric data were collected of bamboos (total shoots, total dead culms, total mature culms, culm height, wall thickness, diameter culm, sanity of culms, among others). Sampling indicates the existence of more than 23 million culms for an area of 45,000 hectares, with an estimated volume of 478,000 m³. Approximately 84% of the culms are mature, of which 74% are in the class of 4-6 cm diameter. The study shows that the native bamboo is suitable for greater economic assessment, leaving identify what type of management and products are most appropriate for this region.

Keywords: native bamboo, diagnostic inventory, Acre.

1.0 INTRODUÇÃO

Através do Inventário Florestal é possível alcançar informações quantitativas e qualitativas sobre os recursos florestais existentes em uma área pré-definida (PÉLLICO NETTO e BRENA, 1997). A partir dessas informações, determina-se a viabilidade da área analisada para os planos de utilização dos produtos florestais, manejo sustentável integrado da floresta e embasamento de propostas e planos de desenvolvimento, envolvendo política florestal de caráter regional ou nacional (QUEIROZ, 2012).

O planejamento adequado, aliado à experiência da equipe de execução do inventário, serão essências para se alcançar a representatividade desejada no inventário, com valores mais próximos a realidade da floresta observada, além de otimizar tempo e custos. Frequentemente, a teoria da amostragem por parcelas é utilizada para esse fim (MUELLER-DOMBOIS e ELLENBERG, 1974).

Realizar a amostragem organizada em parcelas visa facilitar as operações, além de fornecer um nível maior de detalhes das informações requeridas. O método mais apropriado para levantamentos dos dados se dará de acordo com o comportamento da floresta, e para conhecê-la, ferramentas como inventários-piloto auxiliam na tomada de decisão para o correto delineamento amostral e análise estatística (FREITAS *et al.*, 2005).

No manejo de espécie nativa, a densidade da população de interesse é um dos principais parâmetros a ser obtido para o planejamento do uso sustentável da espécie. A obtenção deste parâmetro através do censo dos indivíduos da população, considerando a extensão das florestas tropicais nacionais, é, na maioria dos casos, economicamente inviável. Fazendo-se necessário o emprego de métodos de amostragem para obter a estimativa da densidade sob determinado grau de confiabilidade, e ao mesmo tempo atender às limitações financeiras (BRUZINGA *et al.*, 2015).

O inventário amostral é um levantamento rápido realizado antes do início do manejo e em uma fração da área a ser explorada, para que se conheça qual a sua característica de distribuição na área, possibilitando a obtenção de uma estimativa de sua densidade de ocorrência (número de indivíduos da espécie por hectare – Ind/ha) (MANCHADO, 2008).

Através do inventário amostral, se obtém bons indicativos sobre o potencial produtivo da floresta ou espécie em questão, sendo essa sua principal importância. A maioria dos trabalhos desenvolvidos para testar a eficiência e precisão dos métodos de amostragem em florestas nativas objetivaram quantificar o volume total de madeira na floresta (FARIAS *et al.*, 2002, DIAS e COUTO, 2005; CAVALCANTI *et al.*, 2011), e demonstraram que os métodos tradicionais de amostragem são eficientes e relativamente precisos na estimativa do volume total de madeira da floresta. Porém, quando se pensa em quantificar indivíduos de uma única espécie, o que geralmente ocorre quando o interesse está nos produtos florestais não madeireiros (PFNM), ainda existem poucos trabalhos sendo desenvolvidos e estes métodos podem não ser eficientes.

Para que o inventário amostral ofereça, com significância, as informações desejadas, é importante primeiramente dividir-se as espécies em, pelo menos, dois grupos: o daquelas que têm distribuição aleatória de indivíduos e o grupo das espécies que ocorrem em populações agregadas (MANCHADO, 2008).

Ainda de acordo com mesmo autor, populações com distribuição aleatória são aquelas que apresentam indivíduos dispersos pela floresta e sem padrões claros de ocorrência. O inventário amostral conduzido para a avaliação desse tipo de população é realizado na área de interesse segundo um procedimento previamente estabelecido.

A maioria das espécies apresenta distribuição agregada, porém com variações em termos de densidade de ocorrência ou agregação entre uma espécie e outra. Essa variação pode acontecer, inclusive, para uma mesma espécie ocorrendo em áreas distintas, ou seja, variações na agregação quando comparada sua densidade entre as áreas (MANCHADO, 2008).